

AJ00027

Economia

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Estado vai ganhar seis novas BRs

JULIA TERAYAMA/AT

Entre as rodovias, estão a BR-484, de Colatina a Bom Jesus do Norte, e a BR-432, de Nova Venécia a Teófilo Otoni, em Minas Gerais

Luísa Buzin

Para chegar e sair do Espírito Santo, motoristas e cargas vão ter novos caminhos. O governo federal vai fazer seis estradas federais nos próximos oito anos.

Algumas obras começam neste ano, como o Contorno de Cachoeiro de Itapemirim (BR-482) — que já teve edital publicado e está previsto para ficar pronto no final de 2015 — e as obras da via expressa do terminal portuário de Capuaba (BR-447), que iniciam no segundo semestre.

Essas obras são prioridade para a Superintendência Regional do Departamento de Infraestrutura de Transportes para este ano, por fazerem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), segundo o superintendente, Halpher Luiggi.

Outras obras entram no planejamento de longo prazo do órgão, como a BR-484, que vai ligar desde Colatina, no Noroeste do Estado até Bom Jesus do Norte, na divisa com o Rio de Janeiro.

A via vai desafogar o fluxo de cargas que hoje se divide entre as BR-101, no litoral, e a BR-116, no interior de Minas. Mas segundo Luiggi, o aspecto mais importante da nova rodovia é levar o desenvolvimento para o oeste do Estado.

“Vamos criar um novo veio de desenvolvimento para o oeste do Estado, paralelo à BR-101”, disse.

Ainda em fase preliminar de estudos, a BR-439 também pretende ligar o Noroeste do Estado a Minas, desde Pedro Canário.

Para o primeiro trecho da BR-342, que vai ligar Nova Venécia, no Noroeste do Estado, a Teófilo Otoni, em Minas Gerais, já existe emenda ao Orçamento da União no valor de R\$ 20 milhões.

O projeto ainda pode sofrer alterações, já que parte da via cruza a reserva biológica de Sooretama, e os estudos ambientais podem indicar a necessidade de desvio.

O Orçamento também vai contemplar a construção da BR-393, que soma R\$ 85 milhões em emendas para as obras rodoviárias. Segundo o secretário de Transportes, Fábio Damasceno, é mais um meio de garantir investimentos federais. “Devemos muito à bancada federal pela parceria. Teríamos um trabalho muito mais árduo para trazer esses recursos”.

Um projeto que pode ser realizado com verbas federais ou privadas, o arco rodoviário da BR-101, pretende desviar tráfego de veículos de carga de todos os trechos urbanos que a via atravessa.

A concessionária ganhadora da concessão da estrada, EcoRodovias, admite executar a obra sem aumento no pedágio, em troca de um prazo de concessão maior.



HALPHER LUIGGI lembrou que as obras do Contorno de Cachoeiro e a via expressa de Capuaba começam neste ano. Ele acredita que a BR-484, de Colatina a Bom Jesus do Norte, vai desafogar o fluxo de cargas hoje dividido entre a BR-101, no litoral, e a BR-116, no interior de Minas Gerais

AS NOVAS RODOVIAS

1 BR-484
COLATINA A BOM JESUS DO NORTE
PREVISÃO DE ENTREGA 2019

EXTENSÃO: 320 KM
Já existem 15 quilômetros implantados entre Serra Pelada e Afonso Cláudio.

IMPORTÂNCIA:
A via vai desafogar o fluxo de cargas que hoje se divide entre as BRs 101 e 116. E pretende regionalizar o desenvolvimento para o oeste do Estado.

PROJETO:
Está em fase de estudos para implantação nos próximos 6 anos.

INVESTIMENTO: R\$ 700 MILHÕES

2 BR-482
CONTORNO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
PREVISÃO DE ENTREGA Final de 2015

EXTENSÃO: 5 QUILOMETROS

ESTÁGIO DO PROJETO:
Início das obras previsto para o segundo semestre deste ano, o edital de contratação já foi publicado.

INVESTIMENTO: EM TORNO R\$ 50 MILHÕES
As obras estão incluídas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

3 BR-393
DE MUQUI A BOM JESUS DO NORTE
PREVISÃO DE ENTREGA 2018

EXTENSÃO: 50,3 KM
ve começar no final de 2014.

ESTÁGIO DO PROJETO:
Os projetos executivos já foram contratados e os estudos ambientais vão ser realizados este ano. A obra de-

INVESTIMENTO: R\$ 150 MILHÕES
R\$ 39 milhões do Orçamento deste ano já estão reservados.



7 Arco rodoviário
LINHARES A VIANA
PREVISÃO DE ENTREGA 2019

EXTENSÃO: 110 KM

IMPORTÂNCIA:
Desviar tráfego pesado da BR-101 e dos trechos urbanos.

INVESTIMENTO: R\$ 450 MILHÕES
O trecho pode ser incluído nas obras do contrato de concessão da via, ou ser realizado com verba federal.

6 BR-447
VIANA E VILA VELHA
ENTREGA DO 1º TRECHO 2015

EXTENSÃO: 17 KM

ESTÁGIO DO PROJETO:
Obras iniciam no 2º semestre e fazem parte do Programa de Investimentos em Logística.

IMPORTÂNCIA:
Vai desviar o transporte de cargas pesadas do Porto de Capuaba dos centros urbanos.

INVESTIMENTO: R\$ 380 MILHÕES

4 BR-439
PEDRO CANÁRIO A NANUQUE, EM MINAS GERAIS
NÃO HÁ PREVISÃO DE ENTREGA

EXTENSÃO: 44 KM
de viabilidade técnica e econômica.

ESTÁGIO:
Projeto está em fase de estudos preliminares

INVESTIMENTO: R\$ 150 MILHÕES

5 BR-342
NOVA VENÉCIA A MINAS GERAIS
ENTREGA DO 1º TRECHO 2016

EXTENSÃO: 110 KM

ESTÁGIO:
As obras no primeiro trecho começam ainda este ano.

INVESTIMENTO: R\$ 700 MILHÕES
Já existe emenda ao Orçamento para a obra.

Economia

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Rodovias vão valorizar terrenos

Os primeiros sinais de má-quinhas na pista, o mercado imobiliário começa a se aquecer, e os imóveis no entorno de grandes obras como rodovias e ferrovias passam a ter valorização.

Os terrenos no entorno de grandes projetos no sudoeste do Estado, como a rodovia BR-484, vão valorizar e atrair novos empreendimentos para municípios como Guaçuí, Iúna e Afonso Cláudio.

“A partir das notícias, os negócios começam a correr. Tanto rodovias quanto ferrovias, qualquer novo eixo acende a luz do mercado imobiliário”, afirmou o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), Constantino Dadalto.

Para ele, fugir do eixo de valorização do litoral é saudável e também cria novas oportunidades de investimento para toda a rede produtiva, não apenas para o mercado imobiliário.

“Acaba sendo bom para todos os mercados, tanto da indústria como da construção civil, transporte e mobilidade urbana”, opinou.

Outras cidades, como Linhares e Colatina, vão ser contempladas com investimentos que devem aquecer o mercado imobiliário da região. Até mesmo o comércio e a indústria dessas regiões sofrem

aquecimento, conforme o vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Lucas Izoton. “Todos os setores da economia se beneficiam com a infraestrutura”, pontuou.

Para o secretário de Estado dos Transportes, Fábio Damasceno, o Espírito Santo tem vocação logística e, por isso, os investimentos intensificam as relações do oeste do Estado com Minas Gerais, e trazem novas oportunidades para o setor agrícola e de rochas ornamentais.

“Melhorando a infraestrutura, o custo logístico diminui e o Estado passa a ser mais atrativo para investimentos”, frisou.

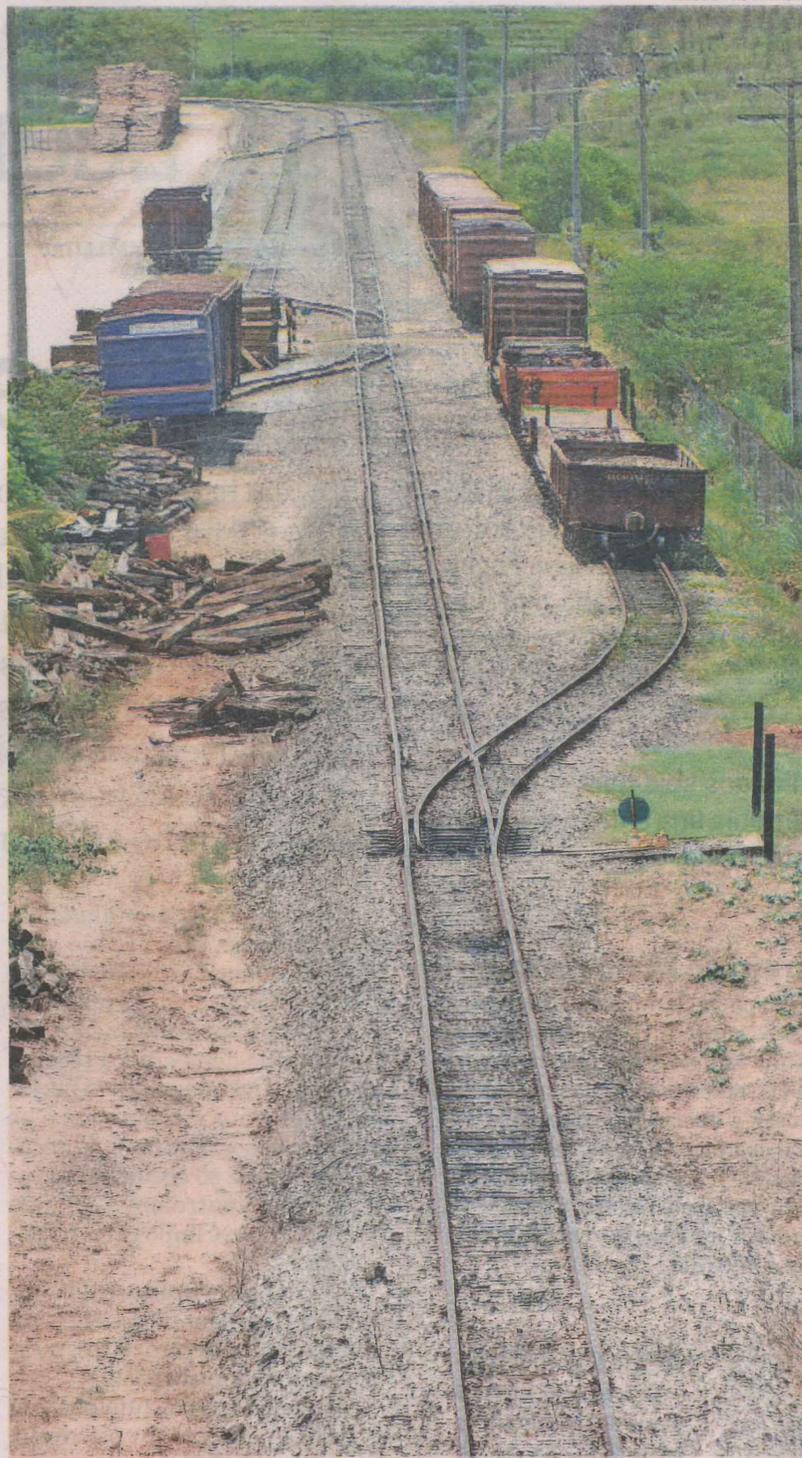
A ligação com Minas também vai ser facilitada mais a Norte do Estado, com a rodovia BR-342 conectando municípios como Ecoporanga e Pedro Canário a outros mercados.

Com a facilidade de escoar a produção e reduzir os custos com frete e acidentes em estradas, os produtos podem baixar de preço.

“Com o desenvolvimento da logística, o comércio é um dos principais beneficiados, e isso pode refletir no preço final dos produtos”, disse José Lino Sepulcri, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços do Estado (Fecomércio).

“Novas rodovias acabam sendo boas para todos os mercados”

Constantino Dadalto, presidente do Sinduscon



FERROVIA que cruza Cachoeiro de Itapemirim: projeto de expansão da linha

Nova ferrovia, 8 portos e 9 aeroportos no Espírito Santo

Esperando há muito tempo por investimentos federais, o Espírito Santo vai receber um bom número de projetos de grande porte nos próximos anos. São oito portos privados, nove aeroportos regionais e uma nova ferrovia.

Dentro do pacote de investimentos em aviação regional, anunciado no final do ano passado pela presidente Dilma Rousseff, estão os aeroportos de Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Colatina e Linhares. Esses projetos devem começar este ano, e boa parte deve estar pronta em cinco anos.

Outros cinco aeroportos locais são objetos de um estudo de viabilidade econômica como os aeroportos privados de Vila Velha, Aracruz e Nova Venécia. Guarapari e outro município da região serrana também estão sendo estudados.

Um conjunto de investimentos e novas regras regulatórias para portos vai viabilizar os projetos de terminais privados já anunciados, como os de Presidente Kennedy (Porto Central e Ferrous); o Itaoca Offshore; Edison Chouest, em Itapemirim; da Imetame, em Barra do Riacho; o Porto da Manabi em Linhares, e a expansão de Portocel, em Aracruz.

Além dos sete portos privados, o governo federal está fazendo estudos para definir onde será instalado o porto de águas profundas, conhecido como Superporto.

Um ramal ferroviário que ligue o Estado ao Rio de Janeiro também é reivindicado pelo governo do Estado junto à União.

O QUE ELES DIZEM

KADIDJA FERNANDES - 17/03/2010



“Todas as propriedades em torno dos projetos viram áreas de interesse comercial e residencial e têm valorização. A luz do mercado imobiliário acende”

Constantino Dadalto, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil

“As novas rodovias vão ser benéficas para o abastecimento da região oeste do Espírito Santo e terão um impacto grande no desenvolvimento do Estado e do Brasil como um todo”

José Lino Sepulcri, presidente da Fecomércio

RODRIGO GAVINI - 08/03/2012



“Para desenvolver o Brasil é fundamental investir no transporte rodoviário, já que a maioria do deslocamento da produção acontece pelas estradas”

Lucas Izoton, vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria CNI

ADRIANO HORTA - 19/07/2012



SAIBA MAIS



9 AEROPORTOS REGIONAIS

QUATRO aeroportos regionais já têm recursos garantidos pelo governo federal, como os de Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Colatina e Linhares. OUTROS 5 AEROPORTOS locais são objetos de um estudo de viabilidade.



8 PORTOS

A UNIÃO anunciou um conjunto de investimentos e regras para portos, que vai viabilizar os projetos de terminais privados já anunciados, como os de Presidente Kennedy, o Itaoca Offshore, entre outros.



1 FERROVIA

RAMAL ferroviário que ligue o Estado ao Rio de Janeiro é reivindicado pelo governo do Estado junto à União. A Litorânea Sul da Ferrovia Centro-Atlântica terá extensão de 165 quilômetros e fará ligação com o Rio de Janeiro.

ANÁLISE

Oportunidades no oeste do Estado

Nery De Rossi, Secretário de Estado de Desenvolvimento

“Obviamente que a abertura ou a melhora de rodovias sempre auxilia na descentralização do desenvolvimento. Historicamente, as concentrações urbanas nascem onde há portos, e nos tempos modernos essa interiorização acontece através de rodovias.

Novas estradas conectam os novos players econômicos e fazem com que a riqueza circule pelo País. Chegando aos centros urbanos, a

produção e a riqueza podem melhorar a qualidade de vida das populações, porque, no fundo, desenvolvimento é qualidade de vida.

Na realidade, essas novas rodovias abrem novas oportunidades no Estado de todos os lados, principalmente no oeste, próximo a Minas Gerais.

Já existem rodovias federais que cruzam o Estado no sentido leste-oeste, e construindo uma nova no

sentido norte-sul, uma malha de rodovias permite que todo o processo de desenvolvimento econômico seja interligado.

É preciso ter cuidado para incentivar o desenvolvimento de acordo com as potencialidades de cada região. À medida que existam matérias-primas e oportunidades nos municípios, esses recursos poderão ser transformados pelas indústrias, melhorando a qualidade de vida.”